



Análise do Comportamento Infantil

Identificação dos comportamentos e possíveis transtornos por meio de:

- *Interpretação do desenho infantil*
- *Abordagens lúdicas na compreensão dos transtornos infantis.*

Duração: 8h/a

Local: CETAPES (Santa Inês, Vila Velha)

Data: 30/03/2019 (Sábado)

Investimentos: R\$150,00

Certificação chancelada pela SOPES (Sociedade Psicanalítica do Espírito Santo)

Análise do comportamento infantil



- Abordagens lúdicas na compreensão dos transtornos infantis
- Interpretação do desenho infantil

TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA INFÂNCIA

- O pensar, a capacidade de utilizar uma linguagem escrita, falada ou ainda de experimentar sentimentos não nascem com a criança, estando profundamente relacionados a seu desenvolvimento.
- Desde o nascimento, o bebê vai tendo experiências na relação com a mãe ou com quem o cuida que lhe vão permitindo, de forma rudimentar, classificar "o que é igual ou diferente". Ao cuidar do bebê, a mãe deverá ser capaz de "traduzir", à sua maneira, as necessidades do mesmo. Os gestos ou tipos de cuidados fazem com que o bebê aprenda a discriminar as suas sensações do ambiente externo. Dessa maneira, é de suma importância que o cuidador tolere sensivelmente o desconforto do bebê, administrando os cuidados necessários afetivamente, para que dessa maneira a criança construa uma integrada condição emocional.
- Existem, entretanto, transtornos psiquiátricos que podem ocorrer no desenvolvimento da criança, os quais examinaremos a seguir e que são:

TAREFA EM GRUPO

Brincadeiras simples para auxiliar nos transtornos infantis

- Jogo de memória

O jogo da memória é excelente por estimular habilidades como o pensamento, a memorização, a identificação de figuras; o estabelecimento do conceito de igual e diferente; a orientação espacial, entre outros.

- **Pintura e argila**

Brincadeiras com pintura e argila proporcionam às crianças a oportunidade de se expressarem por outros meios que não sejam necessariamente a comunicação verbal. Pintura e argila também colaboram com a autoconfiança, pois não há nenhuma abordagem adequada ou errada em utilizar os materiais.

- Montando blocos

Muitos de nós já brincamos com aqueles famosos blocos de construção. Isso faz muito bem. Vale dizer que crianças com transtornos podem ter dificuldade de completar algumas tarefas, trazendo consequentemente frustrações e impaciência. Os brinquedos de montar são fáceis de usar e têm peças que possibilitam o manuseio. Importante notar que isso ajuda as crianças a criarem uma estrutura única em um tempo curto, o que pode ajudá-la a adquirir confiança.

- **Prática de esporte**

Crianças com determinados transtornos devem praticar esporte. Melhor ainda quando praticados coletivamente. Os pequenos gastam muita energia e aprendem a obedecer regras; a seguir orientações, etc.

- **Incentivando a leitura das crianças**

Nada melhor que praticar a leitura com seus filhos ou alunos. É aconselhável que vocês escolham livros com letras grandes e frases curtas, além de optar por aqueles que tenham muitas figuras, histórias curtas e interessantes para atrair o pequeno. Isso ajuda seu pequeno a permanecer mais concentrado por muito mais tempo. Livros com conteúdo lúdico são altamente indicados.

- **Livros para colorir**

O que veio para surprender a ansiedade dos adultos pode também ter grande utilidade para as crianças com transtornos. Esses livros são excelentes para desacelerar a impulsividade, além de ser uma ótima terapia e sem contraindicações.

- **Montando quebra-cabeça**

O quebra-cabeça é uma brincadeira que desafia a inteligência da criança com determinados transtornos e as demais que vivem sem o transtorno. Deve-se ressaltar que a atividade estimula o pensamento lógico, a composição e decomposição de figuras, discriminação visual, atenção e a concentração.

- **Adivinhação**

A adivinhação é responsável por estimular uma série de aspectos: pensamento lógico, o reconhecimento do todo por uma parte, a dedução, a atenção, a observação, a nomeação e a discriminação visual. Os pequenos podem descobrir, por meio da atividade, que poderão alcançar resultados mais satisfatórios, sobretudo se fizerem perguntas mais objetivas.

- **Morto-vivo**

Brincar de morto-vivo é fundamental para estimular a concentração e o controle da impulsividade do pequeno, além de ser muito divertido.

- **Estátua**

Assim como a atividade acima, a brincadeira de estátua também é ótima para a atenção e o controle do impulso. As crianças passam a desenvolver essas habilidades.

- Em um mundo onde imperam celulares, *tablets*, computadores e outros eletrônicos, pais e professores de crianças pequenas precisam nadar contra a corrente e aprender a se **desconectar do digital** para então conseguirem se conectar verdadeiramente com os filhos e alunos. A melhor maneira de estabelecer um vínculo forte com os pequenos é por meio de atividades lúdicas, ou seja, se envolver em brincadeiras que aliem a diversão e o desenvolvimento das habilidades infantis.

Mas é a brincadeira de verdade, ok? Oferecer uma atividade qualquer, para a criança se distrair, enquanto o adulto faz outra coisa, não conta! Quer saber por quê?

- Já percebeu que, quando os adultos decidem entrar na brincadeira, o interesse da criança pela atividade aumenta? Isso acontece, porque a criança se sente prestigiada e também pelo fato de que o adulto enriquece o jogo ao trazer um repertório diferente e estimulante. Ao brincar com os filhos, os pais e professores fortalecem as relações da família.

Podemos afirmar que as atividades lúdicas desenvolvidas em grupo são muito benéficas para os pequenos. Alguns desses benefícios são:

- Assimilação de valores e respeito ao outro;
- Respeito as normas e regras;
- Desenvolvimento das habilidades de ouvir e se comunicar;
- Aprimoramento da habilidade de negociação;
- Desenvolvimento da tolerância.
- O brinquedo certo ensina os pequenos até a lidarem com as diferenças! E, ainda, é ao brincar que a criança estabelece e fortalece suas relações afetivas.

O brincar é um ato completo de estímulo ao desenvolvimento infantil

- Há vários tipos de brincadeiras, e todas têm sua importância. Ao fantasiar — entrar no mundo de faz de conta — os pequenos desenvolvem a criatividade e as diferentes maneiras de expressão. Existem vários tipos de brincadeiras, cada uma delas tem uma importância e cumpre um papel no desenvolvimento infantil.

- Por exemplo, quando a criança joga com um brinquedo organizado e com regras, como um quebra-cabeça, ela aprende a enfrentar desafios, se concentrar e montar estratégias. Já nas brincadeiras ao ar livre, elas aprendem a explorar o ambiente e conhecer os limites espaciais e de seu próprio corpo.

- Além das funções específicas no desenvolvimento, as atividades lúdicas ajudam no desenvolvimento global: físico, motor, emocional, intelectual e cognitivo. Ao apresentarem desafios e conflitos que precisam ser solucionados, essas brincadeiras ensinam as crianças a pensarem!

Para Refletir....

"Brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo; se é triste ver menino sem escola, mais triste ainda é vê-los sentados, tolhidos e enfileirados em uma sala de aula sem ar, com atividades mecanizadas, exercícios estéreis, sem valor para a formação dos homens críticos e transformadores de uma sociedade." (Carlos Drummond de Andrade)

